

## Assistência às vítimas do terramoto

---

<b>Duração</b>	Iniciou dois dias após o primeiro terramoto e terminou no final do mês de Setembro de 1999. A participação da enfermeira expatriada de MdM-P decorreu de 15 de Setembro a 3 de Outubro de 1999.
<b>País</b>	Turquia
<b>Localização</b>	Cidade de Cinerchik (com cerca de 10.000 habitantes), na Província de Yalova, na zona noroeste da Turquia. Em Cinerchik, o maior campo de desalojados localizava-se no campo de futebol da cidade onde MdM-Grécia montou a infra-estrutura base do seu projecto
<b>Área de Intervenção</b>	Emergência humanitária

---

### Contexto

A 17 de Agosto de 1999, toda a região noroeste da Turquia ficou seriamente afectada na sequência de um terramoto com a magnitude de 7,8 na escala de Richter. O número de vítimas foi elevado: 14.000 mortos, 25.000 feridos e mais de 35.000 pessoas ficaram subterradas. Na Província de Yalova, onde teve lugar o projecto de emergência de MdM-Grécia, a população estava acampada em espaços abertos. Em 13 de Setembro, deu-se a primeira grande réplica do terramoto, desta vez com a magnitude de 5.8. Face a esta situação, MdM-Grécia lança um apelo à comunidade internacional, na mesma altura, em que se regista um outro terramoto em Atenas. MdM-Portugal envia para o terreno da Turquia uma enfermeira expatriada.

### Objectivo Geral

Melhorar as condições de higiene pessoal, saneamento e abrigo da população desalojada na cidade de Cinerchik; Diminuir o risco de possíveis epidemias; Apoiar o trabalho de assistência médica das infra-estruturas de saúde locais.

### População Alvo

A população desalojada da cidade de Cinerchik e de povoações próximas.

### Parceiros

MdM - Grécia, MdM - Espanha.

### Recursos Humanos

1 enfermeira expatriada de MdM - Portugal.

### Financiadores

European Commission Humanitarian Aid Office, (ECHO).

### Actividades

1. Distribuição de cobertores e produtos de higiene à população;
2. Instalação de cerca de 200 tendas para os desalojados;
3. Instalação de latrinas, chuveiros e torneiras com água potável;
4. Prestação de cuidados de saúde primários numa tenda/clínica instalada num campo de futebol;
5. Atendimento de cerca de 80 utentes por dia entre consultas, pensos e curativos;
6. Distribuição de medicamentos e de alimentos como leite e papas infantis.